

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VALPARAÍSO

Maquiador do bairro faz sucesso

Atuando também como cabeleireiro e produtor de moda, Victor Ginelli, 31, atrai clientes de todo o Estado e diz que crise não chegou ao seu salão

Rayza Fontes

Sombras, delineadores, grampos, secadores de cabelo e uma infinidade de cosméticos fazem parte da rotina de Victor Ginelli, 31, cabeleireiro, maquiador e produtor de moda de Valparaíso, na Serra.

Além de um salão, localizado no bairro em que nasceu, é responsável por produzir mais de 20 editoriais de moda de diversas marcas do Estado só este ano.

Há três anos, deu início ao ambicioso projeto de montar o Ginelli Beauty, um salão completo, com sala exclusiva para montar as produções. O talento de Ginelli atrai clientes da Grande Vitória e de todo o Estado.

O sócio-proprietário responsável pela parte administrativa, Henrique Kiefer, afirmou que 80% da clientela vêm de fora.

“Temos clientes de cidades distantes da Serra, como Ibraçu, Colatina e Domingos Martins. Sem contar a Grande Vitória, que é maioria”, contou Henrique.

Trabalhando de terça a sábado, sem hora para fechar, e com as segundas, domingos e madrugadas nas produções de moda, Victor Ginelli afirmou não ter sentido os efeitos da crise em seu negócio. O salão vive cheio.

“No meu salão, graças a Deus, ainda não vimos sinal de crise, muito pelo contrário. Difícil dar conta do movimento diário e conciliar com as produções para fotos e desfiles de moda”, disse Ginelli.

Há 16 anos no ramo, o profissional também dá cursos de maquiagem para festas, automaquiagem, penteados e produção de moda e diversos outros tópicos que envolvam beleza. No momento, trabalha em um editorial de noivas.

Para o futuro, o multiprofissional afirmou que os planos são uma continuação do presente: oferecer o melhor serviço de cabelo, maquiagem e produção da região.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Valparaíso, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro enviando um e-mail para atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local no mesmo e-mail.

O que há no bairro

Valparaíso tem 4 mercearias e 12 bares

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Serra
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 5,7 mil habitantes.
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Laranjeiras Velha, Parque de Laranjeiras



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| > 3 açaiterias | > 6 lanchonetes | > 2 papelarias |
| > 2 armários | > 1 lan house | > 3 restaurantes |
| > 2 ateliês de costura | > 2 lojas de produtos artesanais | > 9 salões de beleza |
| > 12 bares | > 2 lojas de festas | > 3 sorveterias |
| > 3 barbearias | > 7 lojas de roupas | > 2 supermercados |
| > 2 depósitos de água mineral | > 3 lojas de sapatos | > 1 loja de doces |
| > 1 transportadora | > 2 lojas de suplementos alimentares | > 1 lava a jato |
| > 2 depósitos de gás | > 4 lojas de presentes | > 2 lojas de adesivos |
| > 1 estofadora | > 2 lojas de variedades | > 1 fábrica de doces caseiros |
| > 3 imobiliárias | > 4 mercearias | > 1 ferro-velho |
| > 1 hortifruti | > 2 quilões | > 3 pet shops |
| > 3 oficinas mecânicas | > 3 padarias | > 3 lojas de material de construção |
| > 2 lanternagem e pintura | | |



VICTOR atende cliente no Ginelli Beauty, em Valparaíso, na Serra

OUTROS DESTAQUES

Confecção própria

Costureira há 24 anos, Leide Almeida Ramos, 51, é natural de Itamaraju, na Bahia. Moradora de Valparaíso, na Serra há 19 anos, montou sua loja e confecção, Leide Moda Feminina, em 2007.

“A loja não é só com peças de fabricação própria, porque não consigo dar conta. E está cada dia mais difícil encontrar costureira. Também não tenho estilista. Sai tudo da minha cabeça”, contou Leide, que tem o vestido longo e a blusa de ombros à mostra os modelos de sucesso do momento.



LEIDE produz roupas para a loja



MARIA ELIZABETH: variedade

Bete e as mil coisas

Bonecas, enfeites de mesa, mantimentos, 37 tipos de cachaça saborizada e um self-service de petisco dividem espaço na loja de Maria Elizabete Marinho, 58. Dona da Bete Mil Coisas, ela começou sua história no comércio local há 28 anos, vendendo roupas íntimas.

“Elas vinham até aqui com os filhos e marido, que ficavam esperando. Comecei a vender cerveja, bala e a loja foi crescendo e mudando de foco”, contou.

Todos os corpos e idades

Maria Lúcia Montagnoli, 55, foi a segunda lojista de Laranjeiras. Após 25 anos tendo o bairro vizinho como casa, sua loja Flor de Laranjeira mudou-se para Valparaíso. Uma das funcionárias, Eliane dos Santos, 26, disse que o estabelecimento é o único a vender roupas de festa no bairro, mas também conta com acessórios e roupas casuais femininas.

De acordo com Maria Lúcia, o objetivo da loja é vestir todo tipo de corpo em todas as idades, sempre na moda.



ELIANE mostra vestido de festa